

COMUNICADO

Atendendo ao comunicado da Conferência Episcopal Portuguesa de 21 de Janeiro de 2021 sobre a situação pandémica no território português realçando que as Dioceses das Regiões Autónomas tem orientações que lhes são próprias;

Atendendo que no diálogo estabelecido com o Responsável pela Secretaria Regional da Saúde fomos informados de que a situação sanitária motivada pela pandemia do Covid/19 não sofreu alteração que merecesse modificação de normas;

Temos por bem comunicar o seguinte:

1º Respeitando rigorosamente todas as normas sanitárias emanadas da Autoridade de Saúde Regional, as celebrações litúrgicas continuam, no geral da diocese, de forma presencial;

2º Os casos mais graves onde acontece uma situação de emergência sanitária, actualmente em algumas Ouvidorias de S. Miguel, ou naqueles que venha a acontecer no futuro, serão tratados, caso a caso, em diálogo entre o Ouvidor e o Bispo diocesano, para os quais se decidirá o modo de proceder;

3º Dado que as celebrações litúrgicas contam não só com a celebração no interior do templo mas também com o convívio social que se lhes segue, apelamos a que se respeitem as normas vigentes para o aglomerado de pessoas no exterior dos templos. Contudo reconhecemos que esta vigilância é tarefa das autoridades competentes na ordem pública;

4º No que diz respeito à catequese de crianças e jovens, sabendo que são os mesmos que frequentam as escolas, deve atender-se à situação concreta de cada escola para que se tomem as mesmas disposições na

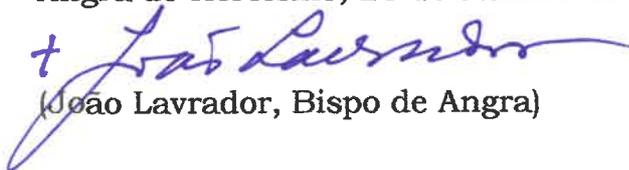
catequese. Tal como acontece nas escolas, o princípio é de catequese presencial;

5º Dadas as situações de solidão e de pobreza decorrentes desta pandemia, apelamos ao espírito de partilha e solidariedade das comunidades e à eficaz e imediata concretização dos planos de emergência social e económica das autoridades públicas.

6º Novamente apresentamos o nosso reconhecimento a todos os profissionais que estão empenhados no combate a esta pandemia;

7º Apesar dos tempos de sofrimento, com a colaboração de todos e com o rigoroso cumprimento das normas sanitárias por parte de todos, podemos abrir-nos à esperança.

Angra do Heroísmo, 21 de Janeiro de 2021


(João Lavrador, Bispo de Angra)